



### PLATAFORMA DO MCTI APOIA PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19



A Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) MCTI entrou no combate à Covid-19. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) disponibilizou o instrumento capaz de mapear, reunir de maneira sistemática informações e permitir o compartilhamento de infraestrutura de pesquisa nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) brasileiras para apoiar o Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a Covid-19, liderado pelo Ministério da Saúde (MS). O objetivo da ação é prover informações relacionadas à infraestrutura laboratorial no país apta a contribuir na logística necessária para a vacinação em massa da população brasileira, para que equipamentos e laboratórios possam ser considerados no apoio estratégico à distribuição das vacinas para cada região do país.

A Plataforma contou com a modelagem, desenvolvimento, suporte e operação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI. Em entrevista à RNP/MCTI, o Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, esclarece o papel da plataforma em combate à Covid-19 nesse contexto emergencial e a aliança firmada entre Ministérios e RNP/MCTI para viabilizar essa ação. Leia a íntegra da entrevista em [rnp.br](http://rnp.br)

A plataforma pode ser acessada em [pnipe.mctic.gov.br](http://pnipe.mctic.gov.br)

### SOCIEDADE AMERICANA DE ASTRONOMIA DESTACA PESQUISA DO INPE/MCTI

A Sociedade Americana de Astronomia (AAS, na sigla em inglês) escolheu um trabalho brasileiro publicado no [The Astrophysical Journal](#), baseado em estudos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, para divulgação em sua nova série de vídeos, [disponível online](#).

"O artigo aborda estudo liderado por mim, no INPE/MCTI, e a autora principal do trabalho apresentado no vídeo é a Sarah Villanova Borges, que trabalhou sob nossa orientação por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no INPE/MCTI, enquanto ela estava na graduação, que cursou no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), assim como o mestrado", explica Claudia Vilega Rodrigues, pesquisadora e coordenadora do Programa de Pós-graduação em Astrofísica do INPE/MCTI.



No instituto são realizadas pesquisas teóricas e observacionais em diversas áreas da astrofísica, com ênfase em desenvolvimento instrumental. Os projetos instrumentais cobrem diferentes faixas do espectro eletromagnético, como ondas de rádio, radiação óptica e infravermelha e raios X e gama, além de detectores de ondas gravitacionais. Confira a apresentação do estudo no vídeo intitulado "[AAS Journal Author Series: Sarah Villanova Borges on 2020ApJ...895...26B](#)" no canal da AAS no Youtube. Mais informações em [inpe.br](http://inpe.br) (Fonte: INPE/MCTI)



### FALTAM 3 DIAS! SÉRIE AMAZONIA 1: ALIANÇA ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO



Satélite totalmente projetado, testado e operado pelo Brasil, o Amazônia-1 será lançado ao espaço no dia 28 de fevereiro no Satish Dhawan Space Centre, em Sriharikota, na Índia. O Amazonia 1 é fruto de um longo desenvolvimento de capacidades em cooperação com parceiros estratégicos. Veja abaixo a continuação do histórico do programa, preparado pela Agência Espacial Brasileira (AEB), vinculada ao MCTI, que levou ao desenvolvimento do primeiro satélite totalmente desenvolvido, integrado e testado no Brasil:

As demandas por satélites da Missão Espacial Completa Brasileira (MECB) incentivaram as pesquisas na área no país no fim da década de 1980. O interesse em convergir os avanços espaciais com o desenvolvimento das indústrias locais foi a oportunidade para fortalecer a economia interna e facilitar a busca por novos parceiros internacionais para este processo.

Nesse período, os chineses emergiam de duas décadas de isolamento. O país tinha, então, o anseio de elevar o nível de suas competências científicas e tecnológicas. Para isso, o governo chinês traçava diretrizes de desenvolvimento intensivo de vários setores, entre eles a indústria e a área espacial.

A experiência na construção de satélites e foguetes lançadores fazia da China um grande aliado estratégico para o governo brasileiro. Em contrapartida, o Brasil já possuía familiaridade com a alta tecnologia empregada pelo setor e um parque industrial mais moderno que o chinês.

Leia a matéria completa em [gov.br/aeb](http://gov.br/aeb) (Fonte: AEB/MCTI)

### MINISTRO DISCUTE COOPERAÇÃO ENTRE REDEVÍRUS MCTI E CONSELHO INDIANO DE PESQUISA MÉDICA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes e demais membros da comitiva do MCTI, se reuniram nesta quarta-feira (24), em Nova Delhi, no ICMR - Indian Council of Medical Research (Conselho Indiano de Pesquisa Médica), um dos mais antigos institutos de pesquisa médica no mundo. É o órgão do governo indiano responsável pela formulação, coordenação e promoção de pesquisa na área biomédica, assim como da estratégia de combate à Covid-19. A instituição participou do desenvolvimento da Covaxin com a empresa Bharat Biotech.

Foram realizadas negociações bilaterais (Brasil-Índia), visando a assinatura de um acordo de cooperação científica, entre ICMR e a Rede de Especialistas Brasileira (RedeVírus MCTI). O acordo prevê o compartilhamento de desenvolvimento científico e tecnológico, das estratégias para prevenção, do tratamento e da vacinação realizada na Índia, que tem mais de 1 bilhão de habitantes, contra o novo coronavírus.

Leia em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)





### ARTIGOS DE PESQUISADORES DO INSA/MCTI SOBRE TRATAMENTO DE ESGOTO NO SEMIÁRIDO SÃO PUBLICADOS EM REVISTA ESPECIALIZADA



Buscando trazer alternativas tecnológicas para melhorar a convivência do homem do campo no Semiárido brasileiro e impulsionar o desenvolvimento sustentável da região, os pesquisadores do Núcleo de Recursos Hídricos do Instituto Nacional do Semiárido (INSA) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - George Rodrigues Lambais, Mateus Cunha Mayer e Rodrigo de Andrade Barbosa publicaram, neste mês de fevereiro, dois artigos voltados para área de tratamento de esgoto na [Revista DAE](#), especializada no setor de saneamento.

O primeiro artigo, intitulado "Tratamento de esgoto na zona rural visando ao reúso agrícola no semiárido brasileiro", apresenta uma nova tecnologia para o saneamento rural, visando atender famílias que residem em zonas difusas. O projeto é uma realização do INSA/MCTI em parceria com a Universidade

Federal de Campina Grande (UFCG) e o Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas (PATAC). A tecnologia publicada nesse artigo foi considerada, em 2020, como um dos casos mais inovadores de Big Push para a sustentabilidade pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas.

O segundo artigo, intitulado "Decaimento bacteriano em lagoas de polimento tratando efluentes de reator UASB", apresenta uma metodologia de remoção de patógenos em sistemas de tratamento de esgoto que visam o reúso agrícola, de modo a conferir segurança sanitária na cadeia produtiva das famílias rurais do Semiárido brasileiro. Confira os artigos em:

<http://revistadae.com.br/site/artigos/229> (Fonte: INSA/MCTI)

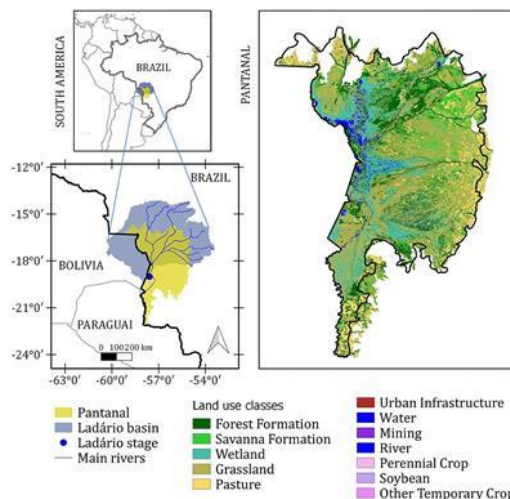
### ESTUDO INÉDITO DO CEMADEN/MCTI APONTA IMPACTOS PROVOCADOS PELA SECA DO PANTANAL

Para compreender melhor os aspectos hidroclimáticos da seca no Pantanal brasileiro, ocorrida entre 2019 e 2020, e seus impactos nos sistemas naturais e humanos, foi realizado um estudo científico pelos pesquisadores do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN)-unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) – e pelos estudantes da disciplina 03 – Secas, Aridificação e Desertificação: Detecção, impactos, Vulnerabilidade e Adaptação, do Programa de Pós-graduação em Desastres Naturais da Universidade Estadual Paulista (Unesp-Cemaden). A pesquisa aponta que, com a seca, os incêndios se propagaram e afetaram a biodiversidade natural, os setores de agronegócio e da pecuária, além do transporte das pessoas e produtos agrícolas e minerais pela hidrovia.

Desde 2019, o Pantanal tem sofrido uma longa seca que causou um desastre para a região, com incêndios subsequentes abrangendo centenas de milhares de hectares. O estudo aponta que essa seca foi provocada pela falta de chuvas – durante os verões de 2019 e 2020 – causada pela redução do transporte de ar quente e úmido do verão da Amazônia para o Pantanal. Houve uma predominância de massas de ar mais quentes e mais secas.

O estudo intitulado “Extreme Drought in the Brazilian Pantanal in 2019–2020: Characterization, Causes, and Impacts” (Seca Extrema no Pantanal Brasileiro em 2019-2020: Caracterização, Causas e Impactos) foi divulgado na publicação internacional científica da Revista *Frontiers in Water*– Seção Água e Hidrocomplexidade. A íntegra pode ser acessada pelo link <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/frwa.2021.639204/full>

Saiba mais em [cemaden.gov.br](http://cemaden.gov.br) (Fonte: CEMADEN/MCTI)





### CETEM/MCTI REALIZA O 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DAT4RE



No dia 8 de fevereiro, o Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI realizou, de forma online, o **1º Seminário do Projeto DAT4RE** que contou com a participação de representantes da SEMPI/MCTI (Secretaria de Empreendedorismo e Inovação), do MME (Ministério de Minas e Energia) e do MMA (Ministério do Meio Ambiente). Também fizeram parte do evento a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE) e as empresas parceiras VERTAS e GM&Clog, atuantes no segmento, bem como representantes da Associação Brasileira Indústria Elétrica Eletrônica (ABINEE) e da GREEN Eletron.

Iniciado em janeiro de 2020, e com duração prevista de 24 meses, o Projeto DAT4RE tem como objetivo atender a demanda de uma gestão eficiente e rastreável dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos no Brasil. A pesquisa visa contribuir com o levantamento e gerenciamento de informações sobre a gestão de resíduos eletroeletrônicos no Brasil, bem

como a divulgação dos instrumentos legais e normativos para tornar mais eficientes os modelos de negócio que estão se consolidando. Almeja, ainda, a criação de uma plataforma pública para a divulgação dos principais dados consolidados pela pesquisa acerca dos fluxos de resíduos eletroeletrônicos e a atuação dos agentes da cadeia reversa envolvidos nas suas variadas etapas. Desta forma, o projeto DAT4RE contribui para a integração da cadeia sustentável, para a elaboração de políticas públicas e para o cumprimento dos requisitos legais.

Durante o **Seminário**, foram apresentados os resultados preliminares referentes ao primeiro ano de atividades do projeto. Também foi divulgada a listagem de empresas atuantes na cadeia reversa identificadas no levantamento nacional realizado no projeto, e o status referente à disponibilização de documentação oficial e outros detalhes sobre essas organizações.

Leia a matéria completa em [cetem.gov.br](http://cetem.gov.br) (Fonte: CETEM/MCTI)

### AGENDA

### ATÉ 3 DE MAIO – INSTITUTO SERRAPILHEIRA LANÇA PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA PESQUISADORES

Procuram-se futuros cientistas que queiram atuar em diferentes áreas do conhecimento das ciências da vida, com foco no uso da matemática, física e ciência da computação. A iniciativa é do [Instituto Serrapilheira](http://Instituto Serrapilheira) que, pela primeira vez, lança um programa de formação voltado para pesquisadores em estágio de carreira pré-doutorado. As aulas serão gratuitas e acontecerão em parceria com o Instituto Sul-Americano para Pesquisa Fundamental (ICTP-SAIFR). As inscrições para a primeira edição do Programa de Formação em Biologia e Ecologia Quantitativas ficarão abertas de 9 de março a 3 de maio, na página do [ICTP-SAIFR](http://ICTP-SAIFR).



O objetivo é aproveitar o potencial do Brasil para desenvolver, a longo prazo, uma geração de especialistas qualificados para lidar com desafios acadêmicos interdisciplinares. Para participar, é preciso ter graduação completa em qualquer área ou previsão de conclusão de curso até 31 de dezembro de 2021. Os candidatos devem ter conhecimento prévio de cálculo diferencial e integral, além do domínio da língua inglesa. O edital completo está disponível no [site do Serrapilheira](http://site do Serrapilheira).

Mais informações em [impa.br](http://impa.br) (Fonte: IMPA/MCTI)